

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO



Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde: tradição, confiança e oportunidade para o pecuarista

10 ANOS CODERV

HORTA COMUNITÁRIA



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso

SUMÁRIO



16

Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde: tradição, confiança e oportunidade para o pecuarista



CODERV

CODERV celebra 10 anos com homenagens e projeção de novos rumos para o desenvolvimento de Rio Verde

8



12

ACONTECEU

Sindicato Rural de Rio Verde promove palestra sobre saúde mental e reforça compromisso com o bem-estar dos colaboradores



26

CURSOS

Caso de Sucesso
Apicultor inventor



30

CULINÁRIA

Mousse de chocolate

ANO 17
EDIÇÃO
173

OUTUBRO
DE 2025

ACONTECEU

6 Giro Rural

10 Encontro de produtores
bovinocultura de corte
2025

14 Operação Cio
da Terra reforça
segurança no campo
e leva tranquilidade ao
produtor rural

15 Unidos contra os
incêndios: quando
a força da parceria
protege a zona rural

20 Sessão solene na Alego
exalta lideranças do
agronegócio goiano

AGRONEGÓCIO

21 Horta comunitária em
Rio Verde: Quando a
terra une, transforma e
alimenta

22 Artigo: Contrato de
safra ou contrato
intermitente?
Saiba qual é a
melhor opção para a
contratação para o
campo

23 O Valor da União:
Empresas, Governantes
e Sociedade na Luta
Contra o Câncer



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **GESTÃO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Olávio Teles Fonseca
Vice-Presidente: Everaldo Barbosa Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTE

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTE

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTE

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

FALA DO PRESIDENTE

LEILÃO DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE: TRADIÇÃO, CONFIANÇA E OPORTUNIDADE PARA O PECUARISTA

É com muito orgulho que falo sobre um dos maiores patrimônios do nosso Sindicato: o Leilão de Gado de Rio Verde. Há mais de três décadas, toda terça-feira, o martelo sobe e o curral se transforma no palco onde negócios são feitos, amizades são fortalecidas e a pecuária da nossa região ganha novo fôlego. Este leilão não é apenas um evento comercial; é parte da tradição que conecta gerações de produtores rurais e reforça a confiança em nosso trabalho.



O leilão tem um papel estratégico para o pecuarista. Ele oferece liquidez ao mercado, garante preços atualizados, proporciona segurança nas transações e cria oportunidades para todos, desde o pequeno produtor que leva alguns animais até os grandes criadores e confinamentos da região. Essa é a força de um ambiente transparente, organizado e conduzido com seriedade, onde comprador e vendedor sabem que contam com uma estrutura confiável e uma equipe altamente competente.

Mais do que um espaço de compra e venda, o leilão é um ponto de encontro do agro. É onde produtores trocam experiências, investidores encontram oportunidades e a comunidade pecuarista se fortalece. São histórias como a do senhor Wander Alves e do senhor Hélio César, que reforçam a credibilidade, a amizade e a certeza de que bons negócios acontecem aqui. Esse espírito de união, somado à organização e ao talento da equipe do Dêgo Leilões, faz com que o nosso leilão seja diferente: ele é transparente, eficiente e humano.

Por isso, faço um convite a todos os pecuaristas: participem do Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde e Dêgo Leilões. Quem já conhece, sabe da confiança, da tradição e da oportunidade que ele representa. Quem ainda não participa, encontrará um espaço de valorização, credibilidade e resultados concretos. O nosso compromisso é com o produtor rural, e o leilão é a prova viva de que tradição e inovação caminham juntas para fortalecer a pecuária goiana.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!

Olávio Teles Fonseca
Presidente

ANO 18
EDIÇÃO 173
OUTUBRO DE 2025

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Olávio Teles
Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Arquivo Leilão

FOTOS

Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



GIRO RURAL

DEPUTADO LUCAS DO VALE DIALOGA COM A DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

POR FABIANA SOMMER

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu no dia 01 de setembro o deputado Lucas do Vale para uma reunião com a diretoria da entidade. O encontro foi dedicado à apresentação das principais demandas do agronegócio regional, em especial os desafios que impactam diretamente o produtor rural no dia a dia. Temas como infraestrutura, políticas públicas e condições para o fortalecimento da produção foram levados ao parlamentar, que ouviu atentamente os relatos dos dirigentes sindicais.

A visita reforça a importância da aproximação entre o poder

legislativo e a classe produtora, criando um canal direto para que as necessidades do campo sejam transformadas em propostas e soluções práticas. O deputado destacou seu compromisso em

defender as pautas do setor e trabalhar para que os gargalos identificados sejam levados à discussão na Assembleia Legislativa, assegurando maior representatividade ao agronegócio goiano.



**FORTALECENDO
PARCERIAS**

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE RECEBE SENADOR VANDERLAN CARDOSO PARA DIÁLOGO SOBRE O AGRONEGÓCIO

Na noite do dia 02 de setembro, o Sindicato Rural de Rio Verde recebeu o senador Vanderlan Cardoso para um bate-papo com a diretoria da entidade. O encontro teve como foco principal a apresentação das principais demandas e gargalos enfrentados pelo setor produtivo rural.

Durante a reunião, os representantes do Sindicato destacaram questões estruturais e políticas que impactam diretamente a competitividade e a sustentabilidade da atividade agropecuária. O senador ouviu atentamente os relatos e se colocou à disposição para defender, em Brasília, pautas que fortaleçam o campo e deem mais condições ao produtor rural de continuar gerando riqueza, emprego e desenvolvimento para o país.

A aproximação entre lideranças políticas e o setor produtivo é fundamental para que as necessidades do agronegócio sejam reconhecidas e transformadas em ações concretas. O Sindicato Rural de Rio Verde reforça seu compromisso de ser a voz do produtor, promovendo o diálogo institucional e buscando soluções para os desafios do campo



Sindicato Rural sempre dialogando com o poder público

SINDICATO RURAL RECEBE SECRETÁRIA DE TURISMO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO ROTA DO AGRO

POR FABIANA SOMMER

O Sindicato Rural de Rio Verde abriu as portas para receber a secretária de Turismo, Gabriela Baylão, no mês de setembro, para um encontro marcado pela visão de futuro e pelo compromisso com o desenvolvimento regional. O objetivo foi apresentar e discutir o projeto Rota do Agro, uma iniciativa que promete reposicionar Rio Verde no mapa do turismo e dos investimentos ligados ao agronegócio e à tecnologia.

A Rota do Agro nasce com a missão de integrar fazendas modelo, agroindústrias e polos de tecnologia, oferecendo ao visitante uma imersão completa na força produtiva que faz de Rio Verde referência nacional no se-

tor. Mais do que uma experiência de turismo, o projeto estrutura um caminho para aproximar investidores, valorizar a identidade do campo e mostrar ao mundo a potência do agro brasileiro.

Durante a explanação, ficou evidente que o projeto não é ape-

nas sobre abrir as portas para visitas, mas sim sobre organizar e consolidar um turismo voltado ao agronegócio e à inovação tecnológica, transformando o município em vitrine para quem deseja conhecer, investir e acreditar na força do interior do Brasil.



Secretaria
de turismo
apresenta
estratégias
para o agro

SOLIDARIEDADE QUE ALIMENTA ESPERANÇA

O Sindicato Rural de Rio Verde mais uma vez mostrou que sua força vai além do campo. Durante a Expo Rio Verde, alimentos não perecíveis foram arrecadados em ações sociais, e destinados a duas importantes instituições do município: a Conferência Santo Antônio de Pádua da Sociedade São Vicente de Paulo (Vicentinos) e o Lar dos Vovós.

As doações chegam em boa hora e serão fundamentais para fortalecer o trabalho de quem dedica sua missão ao cuidado com famílias em situação de vulnerabilidade e com os idosos da cidade. A iniciativa reforça o papel social do Sindicato Rural, que une o agronegócio e a solidariedade em prol da comunidade rio-verdense.



Alimentos arrecadados durante a Expo são doados.



CELEBRA 10 ANOS COM HOMENAGENS E PROJEÇÃO DE NOVOS RUMOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE RIO VERDE

O Teatro Lauro Martins foi palco, na noite desta terça-feira, 30 de setembro, da celebração dos 10 anos do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV). A solenidade reuniu autoridades, lideranças políticas, empresariais e representantes da sociedade civil em um momento histórico que exaltou a trajetória do Conselho, reconheceu seus pioneiros e reafirmou sua missão de pensar estrategicamente o futuro do município.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do CODERV,

Mário Augusto Padula Castro, acompanhado pela atual diretoria (gestão 2025/2026): Adriano Jajah Barauna (1º vice-presidente), Augusto Gonçalves Martins (2º vice-presidente), Gabriel de Lima Moraes (diretor administrativo), Ana Rosa Bueno (diretora financeira), Antonio de Las Cuevas (diretor jurídico), Carlos Venâncio Guimarães Filho (diretor de comunicação), Gustavo Ribeiro Lacerda Santos (diretor de câmaras técnicas), Walter Venâncio Guimarães (diretor consultivo) e Tereza Raquel Guinense Pícoli (secretária-executiva).

Entre os momentos mais marcantes esteve a homenagem aos sete pioneiros que, em 30 de junho de 2014, realizaram a missão técnica a Maringá, inspirando a criação do Conselho: Flávio Pagotto (in memoriam, representado pelo seu filho, Thomas Pagotto), Luciano Paganini, João Emílio Ribeiro Valongo, Dejané Mara

Mafissoni, Wolmir Paeze, Walter Venâncio Guimarães e Denimarco Borges de Oliveira.

Na sequência, foram reconhecidos todos os ex-presidentes do CODERV, responsáveis por conduzir a instituição ao longo desta década:

- Dejané Mara Mafissoni (2015/2016)
- Luciano Paganini (2017)
- Ênio Fernandes (2018)
- Eduardo Lôbo (2019/2020)
- José Carlos Cintra (2021/2022)
- Angelo Landim Junior (2023/2024)



Também recebeu distinção a secretária-executiva Janaine Marquez, que atuou por sete anos e foi fundamental para a estruturação administrativa do Conselho.

O empresariado foi representado pelo fundador do Grupo Cereal, Evaristo Lira Barauna, homenageado por sua trajetória de liderança e contribuição constante ao CODERV e ao desenvolvimento

regional. Já o ex-prefeito e atual secretário municipal de governo, Paulo do Vale, foi reconhecido por sua parceria com o Conselho e pelo legado de avanços estruturais em Rio Verde.

Outro ponto de destaque foi a apresentação do projeto do Novo Complexo de Delegacias de Rio Verde, elaborado pelas Câmaras Técnicas de Segurança e Desenvolvimento Urbano do CODERV em parceria com a Prefeitura e a Polícia Civil. O investimento, estimado em R\$ 30 milhões, representa um salto na modernização da segurança pública e reforça o papel do Conselho como articulador de projetos de impacto. O documento foi oficialmente entregue ao vice-governador Daniel Vilela, simbolizando um marco de cooperação institucional.

A celebração também contou com a presença dos deputados estaduais Lucas do Vale e Karlos Cabral, além do presidente da Câmara Municipal, Idelson Mendes, acompanhado de outros sete vereadores, reforçando o reconhecimento do Legislativo ao trabalho desenvolvido pelo CODERV.

Encerrando a programação, o empresário e escritor Geraldo Rufino ministrou uma palestra inspiradora sobre empreendedorismo, resiliência e visão de futuro, conectando sua trajetória pessoal à essência do CODERV: união, planejamento e transformação coletiva.

Ao completar uma década de existência, o CODERV reafirma sua vocação de ser o espaço legítimo de articulação entre poder público, setor produtivo e sociedade civil organizada, mantendo-se como protagonista no desenvolvimento econômico e social de Rio Verde.



ENCONTRO DE PRODUTORES BOVINOCULTURA DE CORTE 2025

■ Por Eberton Carlos

No dia 23 de agosto de 2025, a propriedade do produtor Vilmar Hintz, localizada no município de Rio Verde (GO), foi palco de um importante encontro de produtores promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Goiás. O evento reuniu produtores rurais assistidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), voltado à cadeia produtiva de gado de corte, com o objetivo de apresentar os resultados obtidos ao longo de dois anos de

acompanhamento técnico e gerencial.

Sob a orientação do técnico de campo Eberton Carlos, a propriedade passou por um processo estruturado de evolução, baseado em metodologia que visa o desenvolvimento socioeconômico dos produtores, de suas famílias e da comunidade rural. Além disso, o programa promove a disseminação de tecnologias e práticas gerenciais sustentáveis, alinhadas à produção de alimentos com responsabilidade ambiental.

Desde o ano de 2007, o produtor Vilmar Hintz e sua família estabelecem raízes no município de Rio Verde (GO), onde desenvolvem sua principal atividade agropecuária por meio de uma granja de suínos integrada à BRF. Com visão empreendedora e foco na otimização dos recursos disponíveis, Vilmar identificou

nas áreas adjacentes à granja uma oportunidade estratégica para diversificar a produção, iniciando a criação de bovinos de corte.

Essa nova frente produtiva foi estruturada em parceria com seu filho, Cristian Hintz, que vem assumindo papel ativo na gestão da propriedade, em um processo de sucessão familiar cuidadosamente conduzido. A sucessão, aliás, é um dos pilares fundamentais promovidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR Goiás, que incentiva a continuidade das



atividades rurais com responsabilidade, preparo técnico e visão de futuro.

A iniciativa da família Hintz representa um exemplo de como a diversificação produtiva aliada à sucessão planejada pode fortalecer a sustentabilidade econômica e social das propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio goiano com inovação, profissionalismo e respeito às tradições do campo.

ETAPAS DA METODOLOGIA ATEG

O trabalho desenvolvido seguiu cinco etapas fundamentais:

1. Diagnóstico Produtivo Individualizado: Levantamento detalhado das condições produtivas, ambientais, sociais e econômicas da propriedade, com o intuito de estabelecer metas e um cronograma de ações.

2. Planejamento Estratégico: Com base nas informações do diagnóstico, produtores e técnicos definem objetivos claros para a atividade produtiva, alinhando expectativas e metas.

3. Adequação Tecnológica: Implementação das orientações técnicas visando a melhoria dos processos produtivos e gerenciais, utilizando ferramentas desenvolvidas pelo SENAR.

4. Capacitação Profissional Complementar: O SENAR oferece um portfólio diversificado de capacitações para apoiar a adoção de novas tecnologias e

aprimorar a tomada de decisões. Os técnicos identificam demandas específicas e articulam treinamentos junto aos sindicatos rurais.

5. Avaliação Sistemática de Resultados: Monitoramento contínuo do desempenho da propriedade, com a transformação dos dados coletados em indicadores gerenciais que orientam os próximos passos da gestão rural.

Participação e Impacto

O encontro contou com a presença de aproximadamente 75 participantes, entre produtores rurais, estudantes do curso de Zootecnia do Instituto Federal Goiano, alunos da rede E-Tec do SENAR Goiás e membros do FAEG Jovem



Técnico Eberton Carlos explicando sobre a assistência técnica

Rio Verde, que colaboraram na organização do evento.

Durante a apresentação, foram destacados avanços significativos na propriedade do Sr. Vilmar Hintz, como:

Aumento expressivo na produção anual de carne comercializada

Crescimento da margem bruta da atividade

Melhoria na qualidade e no aproveitamento das pastagens

Evolução da lucratividade, que passou de negativa para uma margem positiva de 30%

CONCLUSÃO

O encontro evidenciou o impacto transformador da assistência técnica e gerencial na pecuária de corte, reforçando o papel do SENAR Goiás como agente de inovação, capacitação e desenvolvimento sustentável no campo. A experiência da propriedade de Vilmar Hintz serve como exemplo inspirador para outros produtores que buscam profissionalizar sua gestão e alcançar melhores resultados. Fala do filho Cristian Hintz.

“Trocamos a atividade da propriedade de cria para recria e engorda que traz um maior benefício e lucratividade para propriedade em um giro em um menor espaço de tempo, e a grande importância aí da assistência técnica rural junto com o Sindicato Rural trazendo essa oportunidade nossa de incrementar a nossa renda na propriedade” disse Cristian Hintz

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PROMOVE PALESTRA SOBRE SAÚDE MENTAL E REFORÇA COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS COLABORADORES



SAÚDE MENTAL
NO AMBIENTE
DE TRABALHO

■ Por Fabiana Sommer

No dia 12 de setembro, os colaboradores do Sindicato Rural de Rio Verde participaram de um encontro marcado pela reflexão e pelo aprendizado. A palestra sobre saúde mental no ambiente de trabalho reuniu as psicólogas Carolinne Maia e Jaqueline Paiva, além do

médico do trabalho Dr. José Neto, que compartilharam orientações práticas e reflexões profundas sobre a importância de cuidar do equilíbrio emocional no dia a dia.

O evento teve o objetivo de destacar que o sucesso de uma organização também depende de um ambiente saudável, acolhedor e motivador.

Durante a palestra, os especialistas destacaram que o autoconhecimento é o primeiro passo para a construção de relações mais

saudáveis, seja no trabalho ou na vida pessoal. Reconhecer os próprios limites, identificar gatilhos de estresse e buscar apoio quando necessário são atitudes que previnem desgastes emocionais e contribuem para uma rotina mais equilibrada.

Além do cuidado individual, o encontro reforçou a

importância da saúde ocupacional como ferramenta de valorização dos colaboradores. Dr. José Neto explicou que ambientes de trabalho mais organizados e saudáveis impactam diretamente na produtividade, reduzem afastamentos e fortalecem a sensação de pertencimento. **“Cuidar das pessoas é investir no futuro da instituição. Quando o colaborador se sente amparado, ele se torna mais engajado e comprometido”**, destacou o médico do trabalho.

A psicóloga Jaqueline Paiva ressaltou que a saúde mental deve ser entendida como

responsabilidade coletiva: **“O ambiente de trabalho não é apenas um espaço de produção, mas também de convivência. Promover a empatia, a escuta e o respeito entre colegas faz toda a diferença na construção de um coletivo forte e saudável.”**

Falar sobre saúde mental ainda é um desafio em muitos ambientes de trabalho. Quando uma instituição abre espaço para esse diálogo, ela mostra que se preocupa verdadeiramente com as pessoas. **“O autoconhecimento, o equilíbrio emocional e a busca por apoio quando necessário não são sinais de fraqueza, mas sim de coragem e cuidado. E quando cada colaborador aprende a olhar para si, o resultado é um ambiente coletivo mais saudável, produtivo e humano”**, ressaltou a psicóloga Carolinne Maia.

Com iniciativas como esta, o Sindicato Rural

de Rio Verde reafirma o compromisso não apenas com a defesa da classe produtora rural, mas também com o cuidado com as pessoas que fazem parte de sua estrutura organizacional. **“Valorizar os colaboradores significa reconhecer que o desenvolvimento do setor rural passa também pelo bem-estar daqueles que diariamente entregam um trabalho aos associados e o agronegócio”**, reforçou a Jornalista Fabiana Sommer.

Cuidar de quem cuida é essencial para construir uma instituição cada vez mais forte, humana e preparada para os desafios do futuro.



OPERAÇÃO CIO DA TERRA REFORÇA SEGURANÇA NO CAMPO E LEVA TRANQUILIDADE AO PRODUTOR RURAL

■ Por Fabiana Sommer

A vida no campo é feita de planejamento, ciclos e confiança. Mas quando a insegurança ameaça esse ambiente, todo o esforço do produtor rural pode ser colocado em risco. Foi com essa consciência que, no dia 16 de setembro, Rio Verde deu início à Operação Integrada Cio da Terra, uma iniciativa idealizada pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), com apoio decisivo do Sindicato Rural de Rio Verde, e que mobilizou cerca de 100 policiais das forças de segurança municipais e estaduais.

A operação tem como objetivo reforçar a segurança na zona rural, combatendo furtos e roubos em períodos de maior

vulnerabilidade para o produtor. Estruturada em três etapas a ação foi planejada para atuar justamente quando o campo exige mais atenção, oferecendo bloqueios integrados nas estradas vicinais e visitas de proximidade em diversas propriedades rurais, aproximando ainda mais a polícia da comunidade produtora.

O lançamento da operação aconteceu no Paço Municipal e reuniu lideranças que simbolizam a união de forças em prol do setor: o prefeito Wellington Carrijo, o secretário de Governo Paulo do Vale, além da diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde, representada pelo presidente Olávio Teles Fonseca, o vice-presidente Everaldo Pereira e o diretor Lúcio Silva Moraes. Para o Sindicato, a operação representa uma resposta concreta às demandas do produtor, que precisa de tranquilidade para produzir, fortalecendo o elo entre segurança pública e desenvolvimento econômico.

Mais do que uma medida de repressão, a Operação Cio da Terra traz o diferencial da proximidade. Ao visitar famílias, mapear vulnerabilidades e orientar produtores, as forças de se-

gurança constroem um vínculo de confiança essencial para a proteção de quem garante alimentos, empregos e riqueza para o país. Como destacou o prefeito Wellington Carrijo, **“quando Prefeitura, Sindicato e forças policiais trabalham lado a lado, o produtor sente que não está sozinho”**.

A operação mostra que o agronegócio goiano não será refém da criminalidade. Ao unir poder público, forças policiais e classe produtora, Rio Verde mostra que proteger quem planta e produz é também proteger o futuro da cidade, de Goiás e do Brasil. No campo, cada colheita é fruto de trabalho árduo; a partir de agora, cada colheita também poderá ser fruto de tranquilidade e segurança.



Rohini
NÚCLEO VETERINÁRIO

☎ 64 99905-6499
📱 rohininv
🌐 rohini.com.br
✉ rohininv@rohini.com.br
📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04,
Parque das Laranjeiras, Rio Verde
Goiás | CEP 75908-060

🕒 **PLANTÃO 24H**
HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Segunda a Sexta
08:00 às 18:00
Sábado
08:00 às 12:00

RIO - ROHINI NÚCLEO VET

UNIDOS CONTRA OS INCÊNDIOS: QUANDO A FORÇA DA PARCERIA PROTEGE A ZONA RURAL

■ Por Fabiana Sommer

Na imensidão do campo, onde o verde garante vida e sustento a milhares de famílias, o fogo é uma ameaça que não escolhe hora para surgir. As chamas, impiedosas, não conhecem fronteiras e podem transformar em cinzas anos de dedicação. Mas é justamente nesse cenário de risco que nasce a força da união.

Com o compromisso de proteger cada hectare, cada rebanho e cada produtor, o presi-

dente da Comissão de Prevenção aos Incêndios na Zona Rural, Vanderlei Seco, reuniu em torno de uma mesma mesa representantes das maiores empresas de combustíveis e logística da região — PetroRio, Sertão Petróleo, Grupo Décio, Masut — além do Sindicato Rural de Rio Verde e o imprescindível apoio do Corpo de Bombeiros.

O encontro, realizado na sede do Sindicato Rural, foi muito além de uma reunião. Foi um pacto em defesa do campo. Um espaço para alinhar estratégias, fortalecer parcerias e preparar respostas rápidas e eficazes contra os incêndios que ameaçam a zona rural neste período crítico.

Cada participante levou consigo a convicção de que a responsabilidade é coletiva. Quando empresários, produtores, líderes ins-

titucionais e autoridades se unem em torno de um objetivo comum, o resultado é mais do que prevenção: é proteção real, é tranquilidade para o homem do campo seguir produzindo.

A Comissão de Combate aos Incêndios reforça, assim, seu papel estratégico: garantir que o fogo não se torne obstáculo para o desenvolvimento rural. Porque proteger a zona rural é, acima de tudo, proteger a vida, a economia e o futuro de todos.

DO NASCER AO PÔR DO SOL,
O AGRO NÃO PARA.
E A GENTE TAMBÉM NÃO





LEILÃO DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE: TRADIÇÃO, CONFIANÇA E OPORTUNIDADE PARA O PECUARISTA

■ Por Fabiana Sommer

O martelo sobe. O curral fica em silêncio. Em poucas batidas se define preço, destino do rebanho e até o planejamento da safra do próximo ano. É ali, na terça-feira, no Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde com o Dêgo Leilões, que se tomam decisões que pesam no bolso do pecuarista e quem procura retorno sabe que não pode faltar. Da genética escolhida no curral ao manejo no pasto, da nutrição do rebanho ao momento certo de vender ou comprar animais. E é nesse último ponto que entra em cena uma das ferramentas mais estratégicas do agronegócio: o leilão de gado.

Em Rio Verde, esse papel é desempenhado com maestria pelo Sindicato Rural, em parceria com o tradicional Dêgo Leilões. Toda terça-feira, o martelo bate firme, trazendo liquidez ao mercado, oportunidades para o pecuarista e a garantia de que a roda da pecuária continue girando.

O leilão não é apenas uma vitrine de animais. É, acima de tudo, um mecanismo de valorização e dinamização da cadeia produtiva. Ele conecta quem precisa vender com quem precisa comprar, de forma ágil, transparente e segura, sem intermediários complicados, o que garante liquidez ao mercado.

O pecuarista Cleibe Maia ressalta que o Leilão do Sindicato Rural, realizado em parceria com Dêgo Leilões, é um elo essencial entre vendedores

e compradores, trazendo benefícios para todos os pecuaristas, em especial os pequenos. Ele explica que, no leilão, até quem leva poucos animais tem a chance de alcançar bons negócios, já que os compradores muitas vezes aproveitam para completar cargas adquirindo diferentes lotes. **“Isso aumenta a rentabilidade e dá mais competitividade ao produtor. Outro ponto que destaco é a segurança e a praticidade: o leilão garante preços atualizados de mercado e toda a transação é conduzida com transparência, desde a venda até o depósito do valor diretamente na conta do pecuarista”**, explica. Para o comprador, o processo também é facilitado, com a possibilidade de arrematar sem sair de casa, até mesmo por telefone, contando com apoio logístico para receber o gado. **“O leilão do Sindicato e Dêgo é muito importante para o pecuarista de Rio Verde e de toda a região, porque facilita, dá segurança e valoriza o trabalho do produtor rural”**, reforça Maia.

Para o pecuarista Hélio César Silva Filho, participar do Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde é muito mais do que uma oportunidade de negócio é um momento especial de encontro com amigos e parceiros, onde o apoio ao

agronegócio da região faz parte da tradição que fortalece a comunidade. Ele destaca que o leilão contribui diretamente para a pecuária local, pois valoriza o gado, movimenta a economia e cria um espaço de convivência entre criadores. **“É onde consigo comprar e vender animais de qualidade, fortalecer meus negócios e ainda facilitar a compra de grandes volumes de gado, atendendo desde os maiores criadores até os principais confinamentos daqui”**. Para ele, o leilão se diferencia pelo compromisso da diretoria do Sindicato, que há mais de 30 anos mantém um trabalho de dedicação, responsabilidade e confiança. Outro ponto fundamental, segundo Hélio, é a transparência: **“a estrutura e a organização do Sindicato passam segurança porque tudo é feito de forma trans-**



OPORTUNIDADES DE BONS NEGÓCIOS

parente e profissional". Além disso, o leilão é um ambiente que aproxima pecuaristas, compradores e investidores, criando não apenas negócios, mas também amizades e trocas de experiências. Hélio ainda deixa um recado para os produtores que ainda não participam: **"eu diria para não perderem a chance de participar! O leilão é sério, confiável e cheio de oportunidades para comprar e vender gado de qualidade, além de ser um ótimo espaço para trocar experiências com outros produtores da região"**.

Com 25 anos de participação no Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde, o pecuarista Wander Alves afirma que o evento é sempre uma experiência positiva: **"me sinto agradável naquele espaço ao ser bem recebido pelo Dêgo e todos os colaboradores e, é claro, um ambiente ótimo para fazer bons negócios"**. Para ele, o leilão vai além da comercialização: é uma oportunidade de atualização sobre o mercado da agropecuária e de aproximação com outros pecuaristas da região. Wander ressalta que o evento valoriza seu rebanho e facilita negociações pela seriedade, transparência e competência com que é conduzido. Segundo ele, o que diferencia o Leilão do Dêgo e do Sindicato de outros é a logística, com boa localização e acesso, além da confiança de negociar em um espaço onde todos se conhecem. Outro ponto de destaque

é a equipe envolvida, desde leiloeiros, pisteiras, equipe de manejo e escritório até os motoristas de caminhão, que garantem segurança e eficiência no transporte dos animais. **"O leilão contribui para a aproximação de pecuaristas, compradores e investidores, criando um ambiente de interação e de bons negócios, que nos dá a certeza de que os lucros virão"**, afirma. Como mensagem, Wander deixa um convite aos produtores que ainda não participam: **"tenham a chance de ir ao leilão, pois tenho certeza de que voltarão com muita satisfação"**. Ele ainda faz questão de parabenizar o Dêgo **"pelo talento, capacidade dos negócios e pela confiança que passa para todos, perpetuando de diretoria para diretoria"**.

31 ANOS DE CREDIBILIDADE QUE FAZEM DIFERENÇA

Não é à toa que o Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde, sob o comando de Aderson Marques Peixoto, se consolidou ao longo de 31 anos como um dos mais respeitados de Goiás. A confiança construída em três décadas é um patrimônio valioso.

Aqui, o produtor sabe que vai encontrar:

- **Transparência:** preços reais, negociações claras e segurança jurídica.
- **Qualidade:** oferta constante de animais com genética comprovada, selecionados para diferentes finalidades.
- **Estrutura:** organização que garante agilidade, conforto e eficiência, tanto para quem compra quanto para quem vende.
- **Liquidez:** a certeza de que o gado colocado à venda terá mercado e será valorizado.

Esses pilares transformaram o leilão semanal em um verdadeiro termômetro da pecuária regional.

O leilão é, também, um espaço de convivência. Produtores se reúnem para conversar, trocar experiências, fechar negócios e fortalecer relacionamentos. É nesse ambiente que surgem parcerias, que ideias circulam e que a pecuária se fortalece como comunidade. **"Nosso compromisso é com o produtor rural. O leilão é mais do que uma negociação, é um encontro**

de credibilidade, oportunidades e fortalecimento da pecuária", destaca Aderson Marques Peixoto, que há mais de três décadas mantém o leilão vivo, atualizado e conectado às demandas do mercado.

A parceria entre o Sindicato Rural de Rio Verde e o Dêgo Leilões é exemplo de como tradição e inovação podem andar juntas. Ao longo dos anos, a equipe se modernizou, incorporando tecnologias, mas sem perder a essência: oferecer ao pecuarista confiança, agilidade e bons resultados.

Participar do leilão é estar dentro de uma engrenagem maior, que começa no pasto, passa pelo martelo e chega até a mesa do consumidor final, fortalecendo cada elo da cadeia produtiva.

POR QUE VOCÊ, PECUARISTA, DEVE ESTAR LÁ?

Porque leilão é, antes de tudo, oportunidade. É onde se encontram oferta e demanda, tradição e inovação, confiança e resultado. Quem leva gado ao Leilão do Sindicato Rural de Rio Verde garante visibilidade, liquidez e preço justo. Quem compra, encontra animais prontos para gerar lucro e produtividade.

Mais que uma escolha, participar do leilão semanal é uma estratégia de negócios. Uma estratégia que há 31 anos prova, na prática, por que o Sindicato Rural de Rio Verde e o Dêgo Leilões são referência no agronegócio goiano.



Aniversariantes do mês Outubro

- | | |
|------------------------------------|---|
| 01 Tony Arantes Da Silva | 16 Matheus Leao Arantes |
| 01 Bernardina Leão Ribeiro | 17 Luiz Carlos Vancim |
| 02 Renata Alves Pereira Ribeiro | 17 Inaudir Oliveira Chavaglia |
| 02 Lucio Pereira Ribeiro | 19 Lander Leao Prado |
| 02 Eduardo Ribeiro Ralston | 19 Melissa Cassia Favaro Boldrin Freire |
| 02 Thiago De Almeida Monteiro | 19 Zeila Maria Do Prado Porto |
| 02 Paulo Ferreira Goncalves | 19 Jose Antonio Vieira Cruvinel |
| 03 Norma Leao Barros Alves | 19 Carlos Jose Benfatti Galbier |
| 03 Alfredo Jose De Andrade | 20 Alencar Leao De Macedo |
| 03 Raymundo Ferronato | 20 Oscavo Ribeiro De Lacerda |
| 04 Willians Proto Lemes | 21 Leandro Santos Ribeiro |
| 05 Jair Leao Da Silva | 21 Ronan Franken Boldrin |
| 06 Paulo Faria Do Vale | 24 Sebastiao Alves Cruvinel |
| 07 Ricardo Moraes Barros | 25 Daniel Vitor Barbosa Dos Santos |
| 08 Rudinei Mezzalira | 25 Jeronymo Afonso Do Couto |
| 09 Helio Ferreira Lima Junior | 25 Adeilson Dias Antunes |
| 09 Diego Cavalcante Martins | 25 Maxwell Bessa Cruvinel |
| 10 Luiz Alberto Batista De Santana | 26 Denilton Da Silva Vieira |
| 10 Mauro Leao Da Silva | 26 Antonio Carlos Pimenta Vieira |
| 11 Fernando Tiago De Araujo | 27 Analberto Cabral Guimaraes |
| 12 Fernando Alves Pereira | 28 Pedro Jeronimo De Souza |
| 13 Leonor Chiarello | 28 Marcio Gouveia Silva |
| 13 Mauro Rodrigues Da Camara | 28 Iran Roque De Souza Filho |
| 14 Francisco Pedro Neto | 29 Paulo Kennedy Pereira Lima |
| 14 Vanildo Joao Pedrini | 29 Romeu Gabriel De Almeida |
| 15 Rogerio Moraes Mundim | 29 Sidione Borges Peixoto |
| 15 Sergio Marcos Nogueira | 29 Rafael Ribeiro De Oliveira Leão |
| 15 Ademir Armando Boldrin | 29 Paulo Mendonca Guimaraes |
| 15 Gilberto Ferreira De Oliveira | 29 Cristina Maria Barbosa De Macedo |
| 16 Roildes Ribeiro Benevides | 30 Ivonir Antonio Da Rocha Pinto |
| 16 Lismara Martins Castro | |
| 16 Paulo Fontao Ferraz Junior | |

SESSÃO SOLENE NA ALEGO EXALTA LIDERANÇAS DO AGRONEGÓCIO GOIANO

■ Por Fabiana Sommer

Não se trata apenas de certificados ou discursos formais. Quando o Parlamento reconhece homens e mulheres do campo, está dizendo ao país que o agronegócio goiano não é apenas motor da economia, mas espinha dorsal da sociedade. Foi exatamente essa mensagem que ecoou na manhã do 15 de setembro, durante a sessão solene da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), que homenageou personalidades e entidades ligadas ao setor produtivo.

Entre os agraciados com o Certificado de Mérito Legislativo, estavam o presidente Olávio Teles Fonseca, os diretores Nídia Guerreiro Ribeiro, Ênio Fernandes, Vanderlei Secco, Renata Ferguson e Cleibe Maia, além de associados do Sindicato Rural de Rio Verde.

A iniciativa partiu do deputado Lucas do Vale (MDB), coordenador da Frente Parlamentar do Agronegócio e da Infraestrutura, que enalteceu a contribuição dos produtores rurais para o desenvolvimento de Goiás e do Brasil.

A solenidade contou ainda com a presença do prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, e do secretário de Governo, Paulo do Vale, reforçando a sinergia entre poder público e setor produtivo. A mensagem foi clara: o agronegócio não caminha sozinho, é sustentado por uma rede de lideranças, instituições e produtores que acreditam

no potencial transformador da atividade rural.

A homenagem vai além da formalidade. Representa o reconhecimento da dedicação, inovação e compromisso de homens e mulheres que, diariamente, trabalham para garantir produção de alimentos, geração de empregos e sustentabilidade econômica.

Para o Sindicato Rural de Rio Verde, a distinção recebida na Alego simboliza não apenas a valorização do trabalho da entidade, mas também a força de toda uma base produtiva que coloca Goiás e Rio Verde em posição de destaque no cenário nacional.



PRODUTORES RURAIS

RECEBENDO HOMENAGEM



HORTA COMUNITÁRIA EM RIO VERDE: QUANDO A TERRA UNE, TRANSFORMA E ALIMENTA

■ Por Fabiana Sommer

Em tempos de pressa e individualismo, é quase raro ver um projeto nascer com a ousadia de resgatar a essência mais pura da vida comunitária: cultivar juntos, colher juntos, partilhar juntos. Foi com essa visão que o vereador e professor Leonardo Lacraia deu forma, em janeiro de 2025, a um projeto que já começa a redesenhar o mapa social de Rio Verde — a Horta Comunitária, instalada às margens da GO-174, Km 15, Módulo 43, atrás da antiga SIOL.

Não se trata apenas de um terreno de 5 mil metros quadrados ocupado por hortaliças e verduras fresquinhas. É, como define o idealizador, um **“epicentro de transformação social, ambiental e educacional”**.

A horta oferece livre acesso: qualquer cidadão pode ir até o local, em horário comercial, e retirar verduras. Além disso, parte da produção é destinada a famílias em situação de insegurança alimentar e ao abastecimento de cozinhas comunitárias que servem refeições para idosos, crianças e grupos vulneráveis.

“É um testamento do poder da ação coletiva. A horta não só provê alimentos, mas também nutre a



comunidade, fortalece laços, educa e inspira”, afirma Leonardo Lacraia, com o brilho de quem acredita que plantar é também um ato político e social.

São mais de 20 espécies cultivadas: Alface (em diversas variedades), Rúcula, Repolho, Cebolinha, Coentro, Salsa, Jiló, Pimenta, Cenoura, Beterraba e muito mais. Uma diversidade que reflete o espírito do projeto: alimentar de corpo e alma.

A horta não caminha sozinha. Sindicato Rural de Rio Verde, Grupo Faeg Jovem, além de empresas e instituições locais como Rodojunior, Fausto Assessoria, Central Artes, Posto XV e IETEC, estão lado a lado na construção desse legado.



VERDURAS FRESCAS PARA A COMUNIDADE LOCAL

Para o Sindicato Rural de Rio Verde, a participação tem um peso especial: fortalecer o vínculo entre o campo e a cidade, mostrando que o agro não é apenas produção em larga escala, mas também proximidade, solidariedade e sustentabilidade.

A inspiração, segundo o vereador, é clara: expandir. **“Olhar para o futuro traz a esperança de continuar semeando o bem em Rio Verde. Este projeto nos mostra que, unidos, podemos transformar qualquer espaço em vida e esperança.”**

E o convite está aberto: qualquer pessoa pode participar dessa jornada verde, seja oferecendo apoio, seja colocando as mãos na terra.

A horta comunitária de Rio Verde é mais do que um espaço de cultivo. É um manifesto vivo de que quando a sociedade se organiza em torno do bem comum, todos colhem os frutos. Não é apenas sobre alface, cenoura ou coentro. É sobre dignidade, união e futuro.

Talvez a pergunta que reste ao leitor seja: se em 5 mil metros quadrados foi possível gerar tanto impacto, o que poderíamos transformar se cada um de nós cultivasse no campo ou na cidade ou um pedaço de solidariedade?



ARTIGO

**CONTRATO DE SAFRA OU CONTRATO INTERMITENTE?
SAIBA QUAL É A MELHOR OPÇÃO PARA A
CONTRATAÇÃO PARA O CAMPO****Por** Nayche Hannan C.S. Moraes

Advogada e sócia da banca Aibes Advogados Associados OAB/GO 34289

E-mail: naychehannan@aibesadvogados.com.br

Sabemos que o trabalho rural se baseia conforme as fases de sua produção, o que resulta em épocas de alta demanda de mão de obra e em outras épocas de baixa demanda, havendo somente a necessidade de manutenção da estrutura.

Com essas variações, muitas vezes o produtor se questiona qual seria a melhor forma de contratação de seus empregados, visto que embora em alguns meses haja uma necessidade da prestação de serviço contínua, nos demais meses esses empregados acabam ficando ociosos e a folha mensal onera sem que haja a contraprestação devida.

Atualmente, o contrato mais conhecido no âmbito rural é o Contrato de Safra, que tem as seguintes características: tem duração determinada, limitada a até dois anos; exige um novo contrato para cada cultura ou safra; exige um intervalo mínimo de seis meses entre as suas recontrações e é um contrato mais burocrático na rescisão, devendo obedecer a diversos re-

quisitos para se enquadrar nessa modalidade.

Embora esse contrato atenda boa parte das necessidades do empregador no campo, tem sido cada vez mais comum os empregadores adaptarem o Contrato Intermitente ao setor agrícola, por ser uma alternativa que abrange mais possibilidades, preenchendo lacunas que o Contrato de Safra não consegue atender.

Mas afinal, quais são as principais diferenças entre essas duas modalidades contratuais no setor agrícola?

Apesar de ambos os contratos terem a similaridade de contratação por períodos, a principal diferença é que enquanto no trabalho intermitente não existe limitação de tempo para a duração do contrato (em relação à sua continuidade), no contrato de safra essa limitação existe, podendo perdurar a contratação por um período máximo de até dois anos.

Outra diferença significativa é que o Contrato Intermitente é mais benéfico para o empregador quando há alta demanda abrupta de mão de obra, pois ao analisarmos as variações ocorridas no período das safras, é comum haver dias em que não é possível trabalhar devido a condições climáticas ou estratégicas, já em outros dias é necessário que toda a equipe trabalhe por períodos mais longos para aproveitar a janela climática, por exemplo. Nessa modalidade contratual, é possível convocar os trabalhadores a se apresentarem à frente de trabalho com apenas três dias corridos de antecedência.

Essa pequena janela de tempo, garante ao

empregador uma maior flexibilidade e melhor adaptabilidade à sua real demanda agrícola, permitindo que ele possa ajustar rapidamente os seus empregados conforme as fases de sua produção, evitando assim onerar o custo da operação com períodos ociosos e também com a administração de diversos contratos de safra.

Importante ressaltar diversos empregadores rurais estão adaptando à essa modalidade de contratação (Contrato Intermitente no âmbito rural) como alternativa à redução de custo operacional visto que a sua constitucionalidade foi validada pelo STF recentemente, o que vem fomentando cada dia mais a sua aplicação em diversas propriedades rurais.

Diante de toda a explanação sobre essas duas modalidades de contratação, cabe ao empregador rural avaliar e considerar o seu negócio e suas características, para escolher qual a modalidade mais se encaixa diante do seu calendário de trabalho rural.

O VALOR DA UNIÃO: EMPRESAS, GOVERNANTES E SOCIEDADE NA LUTA CONTRA O CÂNCER

■ **Por** Hospital do Câncer de Rio Verde

O Hospital do Câncer de Rio Verde nasceu do sonho de oferecer um atendimento humanizado e de qualidade para pacientes oncológicos de toda a região. Esse sonho só se tornou realidade graças ao apoio de inúmeros parceiros: empresas comprometidas, lideranças governamentais sensíveis à causa e uma sociedade civil engajada, que sempre estendeu a mão quando mais precisamos.

Ao longo dos anos, cada conquista do hospital foi construída de forma coletiva. Doações financeiras, campanhas solidárias, destinação de emendas parlamentares e o apoio de pessoas comuns que transformam generosidade em esperança foram fundamentais. Nada disso seria possível sem a força de união que nos sustenta diariamente.

Um agradecimento especial vai ao Sindicato Rural de Rio Verde, que tem sido um parceiro constante, apoiando nossas iniciativas e fortalecendo nosso compromisso de cuidar das pessoas. Essa parceria mostra que quando trabalhadores e instituições caminham lado a lado, os resultados se multiplicam em benefício de toda a comunidade.

Nosso crescimento é também um reflexo do reconhecimento da qualidade do nosso trabalho. O Hospital do Câncer de Rio Verde acumula importantes certificações e premiações, como:

- Certificação de Acreditação ONA Nível 3 – Acreditado com Excelência (2024)
- Certificação de Acreditação ONA Nível 2 – Acreditado Pleno (2022 e manutenção em 2023 e 2024);
- Certificação de Acreditação ONA Nível 1 (2021 e manutenção em 2022);
- Reconhecimento em Programas de Sustentabilidade como “*Hospitais Saudáveis*” e “*Desafio Resíduos*” (2022 e 2024);
- Selo Green Kitchen (2024), atestando práticas alimentares sustentáveis;
- Prêmios nacionais como Melhor ONG da Região Centro-Oeste (2019) e Melhores ONGs do Brasil para se Doar (2020);
- Recentemente, o selo Lugares Incríveis

para Trabalhar, que confirma nosso compromisso com um ambiente organizacional saudável, humano e inspirador.

Essas conquistas reforçam que nossa atuação é feita com seriedade, profissionalismo e dedicação, sempre em busca do melhor para os pacientes e colaboradores.

NOSSOS NÚMEROS

- 9.000 m² de área construída
- 100 leitos ativos
- 20 boxes de quimioterapia
- Referência em Oncologia e UTI em Goiás
- Atendimento a Rio Verde e outros 28 municípios

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Acreúna	Maurilândia
Itajaí	Quirinópolis
Paranaiguara	Cachoeira Alta
Aporé	Mineiros
Itarumã	Rio Verde
Perolândia	Castelândia
Aparecida do Rio Doce	Montividiu
Jataí	Santa Helena de Goiás
Porteirão	Chapadão do Céu
Caiaapônia	Santa Rita do Araguaia
Lagoa Santa	Doverlândia
Portelândia	Santo Antônio da Barra
Caçu	São Simão
Maurilândia	Serranópolis

ATENDIMENTO

- 790 pacientes oncológicos acompanhados
- 150 quimioterapias/mês
- 500 atendimentos/dia (exames, preventivos, consultas)
- 50 cirurgias oncológicas/mês

OPERAÇÃO

- Mais de 300 colaboradores
- 3 turnos diários
- Mais de R\$ 4 milhões de custo mensal

O desenvolvimento do hospital não é apenas um avanço para a saúde,

mas também um marco de progresso para toda a comunidade. Uma instituição fortalecida gera mais empregos, atrai profissionais qualificados, movimenta a economia local e, acima de tudo, salva vidas.

Por isso, reforçamos o convite: continuem conosco nessa caminhada. Empresas, governantes, sindicatos, colaboradores e toda a sociedade têm um papel fundamental na consolidação desse projeto. Cada apoio é uma semente de esperança plantada em solo fértil, que dará frutos

em forma de vida, saúde e amor ao próximo.

Hoje, vivemos um novo e grande desafio: a implantação do serviço de radioterapia. Este é um passo fundamental para ampliar o tratamento oferecido em nossa cidade, evitando que pacientes tenham que se deslocar para outras regiões em busca desse recurso tão essencial. A radioterapia representa não apenas tecnologia de ponta, mas também a possibilidade de mais conforto, dignidade e melhores resultados no tratamento contra o câncer.



Troca de Óleo

LUBRIMAIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



AXIAL-FLOW

SÉRIE 260 AUTOMATION



AUTOMAÇÃO REAL



CONECTIVIDADE TOTAL

PLANALTO CASE IH

OUTUBRO Rosa

É CUIDADO E PROTEÇÃO!

Garanta o **SEGURO VIDA**
MULHER no Sicoob
Unidades e **VIVA**
COM MAIS
TRANQUILIDADE.

Procure o Sicoob
Unidades
e **saiba mais sobre**
proteção para você
mulher.



EM RIO VERDE:

Agência Praça 5 de Agosto — 64 3623-5005

Agência Av. João Belo — 64 3623-4368

Agência Buriti Shopping — 64 2142-7702

Jardim Presidente — 64 2141-5401



CASO DE SUCESSO

APICULTOR INVENTOR

Produtor acompanhado pelo Senar Goiás otimiza trabalho e multiplica fabricação de placas com cera de abelha por meio de máquina desenvolvida por ele e o filho

■ Por Revana Oliveira

Osom das abelhas sempre fez parte da vida de Edson Gomes, ex-sargento da Polícia Militar, que mesmo durante a ativa, conciliava o trabalho com o cuidado com apiários. Ao aposentar a farda, decidiu transformar essa paixão em sua principal atividade profissional. Com experiência prática e criatividade, ele deu um passo inovador: construiu, com a ajuda do filho, uma máquina para confecção de forma mais rápida e precisa, placas com cera de abelha. O processo antes manual era muito trabalhoso.

Essas estruturas são cruciais na produção de mel porque, ao fornecer base pré-formada com os favos em cera alveolada, elas economizam a energia das abelhas, que não precisam construir o favo do zero. Isso permite que elas se concentrem na coleta de néctar e na produção de mel, otimizando o armazenamento desse alimento essencial e o desenvolvimento da colônia.

“Estamos no oitavo mês de testes, tentando ajustar

para colocar no quadro original. Ainda é um protótipo. Eu ia construir depois de pesquisar na internet, mas achava que não ia dar certo, que não ia ter o resultado que eu queria. Fui atrás e achei em uma empresa de São Paulo, mas custava R\$ 80 mil. Então pensei: vou colocar minha ideia para funcionar. A princípio, era só para fazer placa lisa, mas aí entrou meu filho e disse: ‘pai, se eu conseguir fazer a placa lisa, dá para moldar e fazer o corte’. E graças a Deus, está certo”, disse.

A invenção deve estar ajustada até setembro, entre agosto e setembro, quando a produção de mel se intensifica. “O trabalho é minucioso e segue um padrão pensado para manter a qualidade da cera.”

“A gente pega a cera, que vem das melgueiras após a colheita do mel, põe em um recipiente e levamos ao fogo para derreter. Assim que fica líquida, ela entra na temperatura regulada para endurecer. O líquido sai por uma torneira, cai dentro da bandeja, o rolo passa dentro da bandeja com a água fria para fazer o resfriamento. A placa, no primeiro momento, sai lisa. Ali ela segue para o cilindro alveolador para fazer os alvéolos, que são como o molde inicial para as abelhas construírem os favos. Depois, as placas são armazenadas em local seco e arejado. A finalização com o corte”, detalha o apicultor Edson.

A melhoria na produtividade foi impressionante. Antes da máquina, Edson produzia cerca

de 300 placas por dia, resultado de um trabalho manual lento e cansativo. Agora, são quase 400 a cada hora. **“Consigo atender vários produtores da região, sem precisar comprar tanto. Antigamente, era um processo muito manual, em que eu passava esfregando uma tábua pra tirar duas placas. E agora é muito mais prático e rápido.”**

Com 120 colônias distribuídas em 12 apiários, o apicul-



tor tornou-se referência local. Mas o segredo para alcançar esse patamar não foi apenas a tecnologia: o acompanhamento especializado do Senar Goiás teve papel essencial.

“Há quatro anos, Edson recebe Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que trouxe orientações estratégicas e maior eficiência ao negócio. O Senar é muito importante, porque capacita o produtor, com cursos, instrutores e assistência. Isso melhora a vida de quem trabalha no campo e ajuda a desenvolver a atividade”, detalha o técnico de campo do Senar Goiás, Daniel Ferreira.

O apoio não se restringe ao acompanhamento técnico. O Senar Goiás, em parceria com o Sindicato Rural de Firminópolis, trabalha para dar visibilidade a inovações que possam inspirar outros produtores. ***“A máquina é um exemplo de como a criatividade do homem do campo pode gerar resultados concretos e eficientes. O sindicato tem parceria muito importante com o Senar e sempre buscamos incentivar produtores a seguirem seus projetos. O Edinho, como ele é conhecido aqui na região, por meio do apoio do Senar, já está alcançando resultados muito mais práticos e rápidos”***, ressalta o presidente do Sindicato Rural de Firminópolis, Cleberson Santos.

A apicultura, atividade que alia preservação ambiental e geração de renda, encontra na



produção de cera um mercado estável e valorizado. Por isso, a intenção é que a ideia do Edson permita também mais ganho de cera a cada colheita de mel. Além de servir como base para a construção dos favos, ela tem uso na indústria cosmética, farmacêutica e alimentícia, o que abre novas oportunidades comerciais para produtores. A inovação, nesse contexto, não apenas aumenta a capacidade de produ-



ção, mas também fortalece a competitividade do apicultor no mercado.

Apesar do avanço, Edson garante que o objetivo não é parar por aqui. Ele já estuda novos ajustes na máquina, melhorias no processo e formas de ampliar o atendimento para outros estados. ***“Deu certo. A experiência é um presente de Deus mesmo. Às vezes eu paro e penso, não é fácil, mas é de encantar.”***

Enquanto o futuro se desenha, entre colmeia, alvéolos e favos fartos de mel, o apicultor segue unindo tradição e inovação, mostrando que, com conhecimento e apoio certo, é possível transformar um sonho artesanal em um negócio com grande potencial, desempenho e que ajuda a adoçar a vida de muita gente.

Para quem deseja contar com a Assistência Técnica e Gerencial em apicultura ou em outras atividades, basta procurar um Sindicato Rural para saber dos cursos e programas disponíveis na região. Em parceria com os sindicatos rurais, o Senar Goiás oferece os cursos básicos de apicultura, processamento de cera, produção de rainhas e multiplicação de enxame. Acesse: <https://sistemafaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos>.

Na modalidade EAD, no site <https://ead.senar.go.br>, estão disponíveis: Boas práticas na fabricação de mel e outros produtos de abelhas; e Meliponicultura: Criação e Manejo de Abelhas sem Ferrão.

ASSOCIADO DO SRRV



aqui você tem **DESCONTO** apresentando seu cartão

A PARTIR DE
17% de desconto

Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estejam em promoção

KI-karnes

10% de desconto

LÍDER DESPACHANTE

20% de desconto

Eletro Mar
3620-9200
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã-Dentista
CRO-GO-19586

15% de desconto

**Restaurante
Coma Bem**

10% de desconto

TAYSA AQUINO
JÓIAS
64 99904-4063 @TAYSA.AQUINOJÓIAS

SICOOB
Unidades

- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

25% de desconto

Cursos e
treinamentos

Salus
Recursos Humanos

15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH

5% de desconto

EV
ESTOFARIA VIDEIRA
ESTOFARIA COMPLETA PARA CAMINHÕES
RIO VERDE-GO - 64 2613-2560 - 64 99224-6767

5% de desconto
em lubrificantes

TRR Petrorio
Diesel e Lubrificantes

25% de desconto

em fórmulas
manipuladas

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

Compromisso com o seu bem-estar

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

20% de desconto

SANSÃO
Acessórios e Ar Condicionado
para Carros e Caminhões
64 99955-7999 64 3623-8868 Rio Verde-GO

10% de desconto

George
Espetos e Lanches

10% de desconto

ambífort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL



MOUSSE DE CHOCOLATE



Foto: instagram.com/khaliz

INGREDIENTES

- 1 200 g de chocolate meio amargo
- 2 1 caixinha (200 g) de creme de leite
- 3 3 claras (batidas em neve)
- 4 3 colheres (sopa) de açúcar

MODO DE PREPARO

Preparo do chocolate

Pique o chocolate meio amargo em pedaços pequenos. Derreta em banho-maria ou no micro-ondas, de 15 em 15 segundos, mexendo até ficar bem liso. Misture o creme de leite e reserve.

Preparo das claras

Coloque as claras e o açúcar em uma panela e aqueça rapidamente, mexendo sempre, até o açúcar dissolver. Bata na batedeira até formar picos firmes, como um suspiro.

Finalização

Incorpore delicadamente o chocolate derretido às claras em neve, mexendo de baixo para cima. Transfira para um refratário ou tacinhas individuais. Leve à geladeira por pelo menos 2 horas ou até firmar. Decore com raspas de chocolate, morangos, cerejas ou granulado.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
FABIANA SOMMER**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias





PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612